



Tema:
**"OS DESAFIOS DA INTERNACIONALIZAÇÃO
NA UNIMEP"**



15º Seminário de Extensão

COMUNICAÇÃO, CIDADANIA E SAÚDE PÚBLICA EM PIRACICABA

Autor(es)

WANDERLEY GARCIA
PAULO ROBERTO BOTÃO

Orientador(es)

WANDERLEY GARCIA

Resumo Simplificado

A comunicação social tem papel destacado na formação da opinião e para o debate dos temas de interesse público. Esta comunicação tem passado por profundas transformações com o avanço da Internet, das formas de comunicação móveis e, sobretudo das mídias sociais. O projeto de extensão “Capacitação Em Comunicação Social Junto Ao Conselho Municipal De Saúde De Piracicaba”, nasceu a partir das experiências da disciplina Comunicação e Cidadania, no Curso de Jornalismo da Unimep, e foi organizado e desenvolvido em parceria com o Conselho Municipal de Saúde de Piracicaba. O objetivo principal foi estimular entre as lideranças do movimento de saúde, como os conselheiros municipais e membros de comissões locais – com prioridade para as comissões de bairros próximos ao bairro Cecap, localizados no entorno do Campus Taquaral da Unimep – a prática da comunicação como forma de organizar e mobilizar a comunidade em torno dos temas da saúde pública. As atividades realizadas ao longo do período entre agosto de 2012 e agosto de 2013 incluíram a participação dos bolsistas e docentes em reuniões do Conselho Municipal de Saúde de Piracicaba, a pesquisa de sites e outros materiais relacionados ao tema comunicação e saúde, a produção de notícias sobre a saúde em Piracicaba, e a organização de dois eventos: o Nossa Saúde é um Direito, em maio de 2013, no bairro São Francisco (como parte da programação do Unimep na Comunidade – São Francisco) e o Curso de Comunicação, Saúde e Novas Mídias, em agosto de 2013. Este curso teve como público os conselheiros municipais de saúde e os integrantes de Comissões Locais, e uma das ênfases recaiu sobre a produção de informação para a Internet e mídias sociais. Os objetivos deste curso foram: estimular a participação ativa de lideranças comunitárias na gestão da saúde pública; possibilitar a compreensão do papel da comunicação da luta pelo direito à saúde; apresentar alternativas de ações de comunicação que podem ser desenvolvidas no âmbito dos conselhos e comissões locais de saúde; debater o papel das novas mídias sociais como instrumentos de conscientização social; e capacitar conselheiros e lideranças comunitárias para o uso da mídia em sua ação. A avaliação é de que a comunicação realmente é um elemento importante para a mobilização comunitária, mas também de que na atualidade é muito difícil dimensionar quais as ferramentas mais adequadas para esta ação. A sociedade enfrenta um processo de pulverização dos processos comunicativos e, neste contexto, buscar a atenção da comunidade é tarefa cada vez mais desafiadora e que requer criatividade. A capacitação de estudantes de comunicação sintonizados com esta dimensão da cidadania é fundamental para o avanço nesta área e o projeto realizado contribuiu nesta perspectiva. Ressalta-se também, como avaliação final, a necessidade de se manterem iniciativas de parceria entre as entidades da saúde e os cursos da universidade, pois a extensão universitária exerce papel ímpar na formação dos estudantes e prepara profissionais que no futuro poderão assumir posturas diferenciadas diante dos problemas sociais.

Bibliografias

PERUZZO, Cíclia (Org.). Vozes cidadãs. São Paulo: Angellara, 2004.
GOHN, Maria da Glória. Mídia, terceiro setor e MST. Petrópolis